
O doce dilema do PMDB

08/09 10h07

Está certo que o PMDB terá dois ministérios. Resta saber quais e quem vai ocupá-los. Os mais visados são Integração Nacional, de Ciro Gomes, Educação, de Cristovam Buarque, e Planejamento, de Guido Mantega.

Ciro, em prolongada fase de total obediência ao chefe, aceitaria a remoção para algum outro posto. Por exemplo: ser o todo poderoso de um novo ministério da Ação Social.

Já a remoção de Buarque é mais complicada. Sofrendo uma espécie de boicote por parte do núcleo duro do governo, sua substituição poderia despertar reações negativas por parte de formadores de opinião.

O ministério do Planejamento seria uma boa opção, desde que o nome fosse totalmente aceito por Palocci. Outros ministérios na mira do PMDB são o de Minas e Energia, que tem mais problemas do que capacidade para resolvê-los; Ciência e Tecnologia, no qual o desgastado Roberto Amaral pode ser substituído; e o problemático ministério dos Transportes, tradicional quinhão do partido no governo FHC.

Miro Teixeira parece firme na pasta das Comunicações por conta do excelente relacionamento pessoal com Lula e com as organizações Globo.

Vários nomes aparecem como ministeriáveis. São eles: Eunício Oliveira, líder do PMDB na Câmara, Renan Calheiros, líder do partido no Senado; Romero Jucá, ex-líder do governo FHC no Congresso, o senador Hélio Costa, dentre outros. É esperar para ver.